

COEXISTÊNCIA INSTITUCIONAL (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *coexistência institucional* é a condição de excelência do convívio ou da existência conjunta e simultânea entre os membros das empresas ou instituições, especialmente daquelas apresentando razões sociais afins na mesma área de atuação técnica dentro da Socin.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *co* vem do idioma Latim, *cum*, “com”. O termo *existência* deriva também do idioma Latim, *existere*, “elevar-se para fora de; sair de; aparecer; deixar-se ver; nascer; existir; consistir”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *coexistência* surgiu no Século XIX. A palavra *institucional* procede do idioma Latim, *institutio*, “criação; formação; disposição; plano de obra; instrução; ensino; ensinância”. Apareceu em 1905.

Sinonimologia: 1. Existência institucional simultânea. 2. Sincronia empresarial. 3. Instituições tautócronas.

Neologia. As 3 expressões compostas *coexistência institucional*, *coexistência institucional sadia* e *coexistência institucional doentia* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Incoexistência institucional. 2. Assincronia empresarial.

Estrangeirismologia: o *marketing*; o *dumping*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, principalmente das associações de ideias.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: a coexistência institucional; as pessoas jurídicas; as razões sociais assemelhadas; os estatutos; as leis vigentes; os objetivos das empresas; a identidade dos objetivos; o respeito mútuo no empreendedorismo; as indústrias em geral; as redes de negócios; os segmentos dos mercados; os conflitos ideológicos intergrupais; as zonas nevrálgicas de conflitos interinstitucionais; a redução dos conflitos de interesse; a competitividade honesta e desonesta; a empresa-âncora; a liderança do mercado; as propagandas; a concorrência anticosmoética; o monopólio; os deveres interinstitucionais; os direitos interinstitucionais; os diálogos coerentes; as reuniões frutíferas; a confluência geral dos interesses; a harmonia do holopensene institucional.

Parafatologia: a manutenção do holopensene institucional sadio.

III. Detalhismo

Codigologia: os códigos de Ética.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Enumerologia: a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); as Empresas Conscienciocêntricas (ECs); as Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o Polo Conscienciocêntrico Discernimentum; a Villa Conscientia; a Cognópolis; a UNICIN, a interação das ICs.

Trinomiologia: o trinômio soluções de problemas–resoluções de conflitos–progressões de tarefas.

Antagonismologia: o antagonismo democracia / capitalismo selvagem.

Politicologia: a democracia direta.

Filiologia: a sociofilia.

Holotecologia: a administroteca; a convivioteca; a gregarioteca; a conflitoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciocentrologia; a Concordanciologia; a Confrontologia; a Controlologia; a Cosmovisiologia; a Etologia; a Lucidologia; a Vinculologia; a Maxiproexologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens coexistens*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: coexistência institucional *sadia* = aquela na qual os responsáveis pela empresa sabem conviver harmônica e cosmoeticamente com a concorrência; coexistência institucional *doentia* = aquela na qual os responsáveis pela empresa se valem de métodos escusos ou anticosmoéticos no compartilhamento do mercado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a coexistência institucional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
2. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
3. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.

4. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
5. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
6. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
7. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

O CONCEITO INTELIGENTE DA COEXISTÊNCIA INSTITUCIONAL COSMOÉTICA ESTÁ FUNDAMENTADO NO SOMATÓRIO DOS INTERESSES E OBJETIVOS, DESCARTANDO-SE A DISPERSÃO DE POTENCIAIS E OPORTUNIDADES.

Questionologia. Na condição de participante de instituição ou empresa, você sabe coexistir com a concorrência? Você dorme em paz, toda noite, sob a pressão dos próprios negócios?